

Queimaduras na América Latina

Burns in Latin America

Prezados amigos, se todos se lembram bem, até algum tempo atrás a divulgação da informação da nossa área entre profissionais de diferentes países somente era possível em Revistas Especializadas, indexadas no Medline ou outra base de dados internacional, ou em Congressos Internacionais da Especialidade, que geralmente se realizavam a cada 2 anos. Tomávamos conhecimento, então, ainda que de uma forma um tanto acadêmica, de como os países da Comunidade Latino-americana estavam conduzindo suas questões a respeito de prevenção e tratamento de queimaduras.

Entretanto, o avanço da comunicação global que temos experimentado nos últimos anos, inicialmente com a popularização da Internet, e, recentemente, com o uso magnificado das redes sociais, um verdadeiro “*status on-line*” de tratamento de queimaduras. E-mails, Messenger, Facebook, Twitter, FaceTime, etc..., além de aproximar as pessoas, trouxeram especificamente em nossa área, das pessoas que tratam de queimados, maior aproximação e troca de informações, arquivos, fotos, artigos e encontros que fizeram a informação se permear em nosso dia-a-dia. Por exemplo, todos os dias no Facebook circulam pelo menos duas ou três publicações a respeito de queimaduras, muitas delas extremamente relevantes como dicas de prevenção e 1º atendimento!

Este fato também está cada vez mais evidenciado no caráter latino-americano dos Congressos e encontros científicos de diversos países, que deixaram de ser eventos Nacionais para congregar a comunidade latino-americana de profissionais envolvidos com a questão da queimadura. Como exemplos recentes, podemos citar o Congresso Latino-Americano de Queimaduras da FELAQ, realizado no Rio de Janeiro; o Congresso Brasileiro de Feridas, em Campos do Jordão; e o Congresso Argentino de Queimaduras, realizado em Buenos Aires, todos em 2013. Nesses eventos, pudemos observar uma grande troca de experiências, de informações técnicas e estreitamento de amizades de profissionais de diversos países que têm se formado, apesar das distâncias. Sem dúvida, não podemos deixar de citar aqui um sonho e um mérito do Dr. Fortunato Benaim (Figura 1), que vê hoje um uníssono de centros latino-americanos de queimaduras, todos falando a mesma linguagem científica e aproximando condutas e tratamentos e comparando resultados.

Publicamos, nesta edição, os dois trabalhos premiados no Congresso Latino-Americano de Queimaduras da FELAQ: “Protocolo de reconstrucción microquirúrgica y salvamento de extremidades en quemaduras eléctricas de alto voltaje (pág. 254)” e “Uso de aplicativos móveis para auxílio no atendimento das vítimas de queimaduras” (pág. 287).

Também, nesta edição, publicamos a segunda parte dos resumos dos trabalhos apresentados no Congresso Latino-Americano de Queimaduras da FELAQ (pág. 296).

A nossa Revista, desde a edição 12.3, passou contar com mais uma sessão: a de um artigo compartilhado de outra Sociedade de Queimaduras. Esperamos ampliar mais ainda o intercâmbio com as outras Sociedades de Queimaduras de outros Países. Quem sabe, além de Revista da Sociedade Brasileira de Queimaduras, uma Revista da Comunidade Latino-americana que trata de Queimados? É o compartilhamento da informação. Visite nossa página no Facebook! <https://www.facebook.com/sbqueimaduras?ref=ts&fref=ts>

Abraços a todos

Mauricio José Lopes Pereira
Editor



Dr. Fortunato Benaim (segundo da esquerda para a direita) acompanhado de cirurgiões brasileiros e chilenos